

## O mito da superioridade da amizade masculina

Uma das grandes vantagens desse blog é que ele não é corporativista. Ou seja, eu tenho liberdade para criticar tanto os homens quanto as mulheres, liberdade que as feministas não possuem, pois elas são claramente corporativistas.

O último post foi muito criticado. Mas é bom saber disso, porque dá para ter uma idéia do tamanho da neurose de alguns homens. Uma credencial para qualquer debate é ser capaz de lidar com o contraditório. Alguns homens demonstram comportamentos totalmente passionais quando lidam com pensamentos que se chocam contra aquilo que eles acreditam ser a ortodoxia da relação de gênero. Desse modo, eles demonstram despreparo total nos relacionamentos com as mulheres, uma vez que usam a agressividade como modo de imposição de alguma verdade, como se fosse possível ganhar verdadeiramente alguma discussão no grito.

Existe uma tendência masculinista, que é a aprovação geral e imediata de tudo o que é masculino. Ou seja, o homem tem que defender o homem a qualquer custo e se ele não fizer isso, ele é feminista. Não ser corporativista é diferente de ser feminista. Existem muitos equívocos sobre esse assunto. Falarei sobre alguns deles hoje.

O fato do homem ter pouco valor para as mulheres e ser rebaixado no sistema, não isenta o homem de culpa por algumas coisas. Ou seja, essa idéia de que o rebaixamento do homem purifica o homem de qualquer erro é de um vitimismo igual ao vitimismo das feministas. Há muitas coisas nos comportamentos dos homens que são estúpidas, ridículas e desnecessárias. O blog jamais omitirá a culpa masculina, quando essa culpa realmente existir. Justificar o erro do homem é dar argumento para as políticas que são contra o homem.

Sobre a amizade masculina, não mudo minha opinião. Os homens são menos amigos do que as mulheres. Sei que isso parece exagerado, forçado e mentiroso e muitos leitores discordaram e discordarão. Ainda que bem que há discordâncias! Ficaria preocupado se os leitores concordassem com absolutamente tudo o que é escrito aqui. Isso prova que os leitores são capazes de criticar o que é escrito aqui.

O argumento utilizado aqui é imparcial. Minha vontade é escrever que os homens são mais amigos do que as mulheres, só que isso é mentira. Antigamente, talvez a amizade masculina fosse realmente mais forte. Talvez o momento histórico favoreça esse tipo de crítica. Ou seja, não vou dizer que os homens nunca foram mais amigos do que as mulheres. Mas no momento atual, eles são cada vez menos amigos.

A superioridade da amizade masculina é um clichê feminino. Geralmente mulheres roqueiras, que jogam RPG, ou valorizam cultura punk e gótica, adoram a companhia de homens. Essas mulheres passam boa parte do tempo conversando sobre coisas “nerds” com seus amigos homens e entendem que essa facilidade de amizade é a prova da superioridade da amizade masculina.

Notem bem uma coisa. Metal, RPG e futebol são coisas masculinas. Mulheres

preferem mais shows de música pop, dance e coisas comerciais em geral. Há outros tipos de amizade. Amizades de trabalho e faculdade. Estas ocorrem devido aos interesses sexuais dos homens. A maioria das mulheres que possuem muitos amigos homens são bonitas ou gostosas. Podem reparar nisso. Essas mulheres criam um harém de homens apaixonados platonicamente por elas. A maioria das mulheres são desejadas sexualmente pelos amigos e isso mantém a amizade e o interesse dos amigos por elas vivos. Os amigos em geral querem transar com as amigas, mas reprimem esse sentimento, na espera platônica da revelação de um interesse da mulher.

O que eu quero dizer com isso tudo? Os homens só são amigos de verdade de mulheres que eles não sentem atração sexual, ou não pretendem ter qualquer tipo de relacionamento, algo como ficar, namorar, ou casar. Já os homens em geral usam as amizades como possibilidades virtuais de relacionamento. Então eles possuem centenas de amigas, pois acham que essas são possibilidades virtuais de relacionamento. Antigamente, a competição era bem menor, pois os homens casavam rápido e respeitavam mais as mulheres dos outros. Além disso, havia mais estabilidade nos relacionamentos. Isso demonstra que as amizades do passado eram mais sólidas do que as amizades dos dias de hoje.

As mulheres não são iludidas. Elas sabem muito bem que a maioria dos amigos as amam ou possuem desejo sexual por elas. O que elas fazem? Numa atitude hipócrita, elas negam totalmente o desejo sexual dos amigos e os tratam como se eles fossem inofensivos. É aquela velha história. O namorado de uma mulher sabe mais do que ela quando algum homem está tentando assediá-la. Ou seja, a mulher age como se fosse desentendida o tempo inteiro para manter o harém de homens apaixonados por ela. Esse harém são os próprios amigos dela.

As mulheres exaltam hipocritamente a superioridade da amizade masculina, pois isso é cômodo para elas. A amizade para as mulheres é também um grande meio de auto-afirmação. Elas são amadas e sabem disso e usam a amizade como desculpa para nunca retribuir o amor dos amigos que as amam secretamente. Nesse sentido, a mulher mantém um titular, que é o namorado ou o marido e mantém uma horda de reservas, que são todos os amigos dela.

As mulheres na verdade exploram emocionalmente os amigos delas e os usam como meios de auto-afirmação. A amizade masculina não é superior para as mulheres. O fato é que essa amizade faz mais bem ao ego das mulheres do que a amizade feminina. A mulher exalta a amizade masculina porque para elas essa amizade é muito mais vantajosa para o narcisismo dela. A amizade masculina é muito mais útil para o utilitarismo feminino do que a amizade feminina.

A superioridade da amizade masculina é um conceito feminino, pois a mulher lucra com o desejo sexual masculino camuflado nas amizades. Ela adora ser desejada sexualmente pelos amigos enquanto finge inocência perante os desejos deles. O homem é mais amigo quando não compete e não rivaliza e a ausência desses fatores cria a ilusão de superioridade da amizade masculina.

A outra questão abordada é a questão da competição feminina. Se as mulheres são tão competitivas, como elas seriam mais amigas? As mulheres são mais amigas, pelo simples fato de que elas competem por coisas simbólicas. Sei que esse argumento parece fraco e insuficiente, mas vou desenvolvê-lo. As mulheres competem por status, que é uma virtualidade. Mas alguns vão dizer. Não, você está errado, elas competem pelos alfas. Mas isso também é uma ilusão. As mulheres competem pelo status de mulher mais desejada pelo alfa e não pelo alfa em si. Fora da competição, o alfa é

insuportável para elas.

As mulheres sabem que o objeto da competição feminina é simbólico, pois elas não competem pelos homens em si, mas sim por status e isso interfere na rivalidade feminina. O homem não tem todo esse valor para justificar o ódio e inveja entre as mulheres. A competição feminina interfere muito pouco na amizade feminina, pois as mulheres não sentem ciúmes vivos do corpo do homem. Elas amam status, situações fetichistas e artificiais, mas não o homem em si.

As amizades femininas são mais fáceis do que as masculinas, porque as mulheres valorizam pouquíssimos homens. Se elas supervalorizassem o corpo dos homens e amassem os homens pelo o que eles são em si mesmos, veríamos disputas agressivas, assédio moral e bullying sendo praticados com frequência pelas mulheres. Mas é extremamente raro uma mulher brigar por homem, ou agredir outra mulher por causa de homem. Eu nunca presenciei na minha vida uma briga de mulher por causa de homem! Cansei de ver homens brigando por causa de mulher, mas nunca vi o contrário.

As mulheres não sentem necessidade de odiar umas às outras, simplesmente porque elas disputam coisas virtuais, simbólicas e não objetos reais, palpáveis. Há homens bonitos encalhados sobrando por aí. Conheço alguns homens bonitos que estão há vários anos sem namoradas e não são pegadores e promíscuos. As mulheres não odeiam as outras como as pessoas geralmente pensam, porque elas simplesmente possuem fartura de homens solteiros quando são novas. Quando elas envelhecem, elas ficam mais ressentidas, mas isso é porque elas contabilizam os efeitos colaterais das escolhas erradas que fizeram.

As mulheres não disputam homens, mas sim status e elas sabem que status não é um motivo suficiente para o fim da amizade feminina. Mulheres competem silenciosamente com as outras mulheres. A competição feminina é fraquíssima em termos de agressividade, pois não há motivos fortes para essa competição. A agressividade feminina não chega a 5% da agressividade masculina. As mulheres adoram competição, pois sabem que a competição feminina produz emoções e poucos riscos. Os homens são o contrário disso. Eles gostam de paz e fogem da competição, pois eles sabem que a competição masculina é muito agressiva.

Não vemos em fórum algum, mulheres reclamando das outras, porque a baranga, a promíscua, a interesseira conseguiu um cara legal. São os homens que discutem exaustivamente o porquê delas valorizarem cafajestes. Mulheres não brigam entre elas por homens, pois elas não os valorizam tanto quanto elas são valorizadas, nem sentem ciúmes verdadeiros deles.

A mulher dificilmente praticará bullying, ou assédio moral contra outra mulher, porque a mulher não tem motivação para isso. A amizade feminina atualmente é mais sólida do que a amizade masculina, simplesmente porque o elemento tensional não existe no meio feminino ou esse elemento é uma coisa abstrata como o status. Existem atos de violência e covardia que são exclusivos dos homens. O bullying é um exemplo. Vi milhares de situações de bullying sendo praticadas por homens, mas pouquíssimas situações de bullying sendo praticadas por mulheres contra outras mulheres. O que está por trás do bullying, senão a necessidade de auto-afirmação sexual através da agressividade?

Uma coisa que eu admiro nas mulheres é que elas competem sem o uso da violência física, ou a agressão moral. Essas situações, pelo o contrário, são extremamente comuns no meio masculino. Cansei de ver homens humilhando os próprios amigos,

simplesmente porque os invejavam. Esse tipo de amizade na qual os homens praticam um suposto bullying inofensivo demonstra que a agressividade domina o meio masculino.

Por que os homens seriam mais amigos? Apenas por que fazem mais atividades juntos, como sair, beber, praticar esportes? Não vejo a rivalidade feminina da forma como as mulheres colocam, ou os homens a contemplam. Se essa rivalidade fosse tão forte assim, por que haveria tantos homens cometendo crimes passionais, matando uns aos outros por causa de mulher? A linha entre o respeito e a agressão na amizade masculina é extremamente frágil e isso prova que a amizade masculina é um efeito da identificação do grupo. Sim, os homens são muito unidos enquanto valorizam as mesmas coisas, porém, no momento em que o interesse em comum deixa de ser o foco, a amizade entra em profunda crise.

Minha tese é que os homens são menos amigos, enquanto lutam por objetos reais como dinheiro, posses e mulher. Eles são menos amigos enquanto a competição é forte, porque agredem muito mais uns aos outros do que as mulheres. A competição masculina por mulher é grosseira e violenta e ela é a prova definitiva que a amizade masculina é muito mais frágil.

Eu não posso dizer que os homens sempre foram péssimos amigos, mas na medida em que as mulheres ganharam poder e os homens perderam poder, a amizade masculina tornou-se cada vez mais difícil. O homem sem poder, inseguro, desconta a tensão dele na sociedade e vê os outros homens como potenciais inimigos. Ou seja, antigamente os homens eram mais amigos, porque não competiam tanto pelas mulheres, uma vez que eles tinham mais poder e eram mais valorizados. Mas a amizade masculina está acabando progressivamente, porque o rebaixamento do poder do homem criou muito ressentimento entre homens e tornou os homens muito inseguros e estressados.

A mulher atualmente é muito mais amiga do que o homem, porque ela valoriza cada vez menos os homens, então ela não é capaz de odiar outra mulher por causa de homem tanto quanto se imagina. Já o homem, além de ser desvalorizado, ele supervaloriza as mulheres, principalmente as mulheres atraentes, então ele fica super estressado quando namora uma mulher assim, pois ele tem ciúmes doentios dela, não somente em relação aos amigos dela, mas também em relação aos amigos dele mesmo.

Os homens atualmente estão paranóicos nos relacionamentos, pois as mulheres estão supervalorizadas e eles possuem pouquíssimo valor. Então todos os homens são potenciais inimigos para eles. Não é surpreendente que estes homens utilizem cada vez mais a agressividade como meio desastroso de auto-afirmação. Eles tornam-se nervosos, estressados e ficam longe das amizades e criam uma redoma de proteção para a mulher supervalorizada deles. Ou seja, os homens estão tão inseguros com a condição deles, que até mesmo os próprios amigos são vistos como ameaças.

O nível de tensão absurdamente alto dos homens desvalorizados acabará progressivamente com a amizade masculina. A amizade masculina será cada vez mais rara porque os homens estão tão obcecados pelo poder e estão tão angustiados com a instabilidade deles nos relacionamentos, que dificilmente conseguirão encarar os amigos como pessoas que não representam qualquer ameaça. As mulheres serão cada vez mais amigas, pois elas possuem tanto poder e os homens são tão inseguros, que elas não brigarão entre elas por causa de homem.

Os homens hoje em dia estão num estágio de paranóia absurdamente alto. Então eles

odeiam de antemão um homem antes de saberem qualquer coisa sobre a vida dele. A insegurança desses homens é tão alta, mas tão alta, que eles acham que precisam acabar com a concorrência à força. Então, eles fazem cara feia, reagem com ignorância, usam violência verbal, ou mesmo violência física. Esses caras inseguros querem matar os homens mais bonitos, mais fortes, mais inteligentes, antes mesmo de saberem qualquer coisa sobre os caras.

Se um cara for bonito hoje em dia, ele corre automaticamente risco de morte por causa disso. Quanto mais destaque um homem tiver, mais risco ele corre de ser agredido, simplesmente pelo fato de que ele representa uma ameaça aos outros homens e a agressividade masculina é inúmeras vezes maior do que a agressividade feminina. A coisa chegou a um ponto, que se um cara for forte e bonito ao mesmo tempo, ele será julgado automaticamente como promíscuo, cafajestes, canalha e será odiado de antemão por isso.

Os homens atualmente não são amigos, porque eles estão inseguros e paranóicos demais com a condição deles. Eles não estão aptos para a amizade e não possuem condições mentais plenas para isso. Eles estão cada vez mais nervosos, estressados e agressivos e acham que vão conseguir alguma coisa dessa maneira, quando eles estão apenas afundando na loucura e na demência.

A situação do homem está muito complicada hoje em dia em dia. E os homens ainda não possuem consciência plena disso, pois estão alienados num mito falso de solidariedade masculina. Agora, eu gostaria de saber em que sentido os homens estão mais amigos, se eles competem de maneira tão violenta e paranóica atualmente? Os homens perderam a razão e esqueceram a realidade deles. Os homens estão cada vez mais amigos das mulheres, pois elas são seres que eles valorizam cada vez mais. Mas eles estão cada vez mais inimigos entre si.

Postado por [the Truth](#) às [05:32](#)

Marcadores: [relacionamentos](#)

## 17 comentários:

Anônimo disse...

"Se um cara for bonito hoje em dia, ele corre automaticamente risco de morte por causa disso. Quanto mais destaque um homem tiver, mais risco ele corre de ser agredido, simplesmente pelo fato de que ele representa uma ameaça aos outros homens e a agressividade masculina é inúmeras vezes maior do que a agressividade feminina. A coisa chegou a um ponto, que se um cara for forte e bonito ao mesmo tempo, ele será julgado automaticamente como promíscuo, cafajestes, canalha e será odiado de antemão por isso."

Tu não tá enfatizando demais apenas um lado da situação? Se tu ser bonito e forte pode atrair agressividade, ressentimento e inveja sobre ti, não é verdade também que atraí mais respeito e admiração? Sabemos que quando alguém se destaca, atrai um misto de agressividade e admiração, às vezes da mesma pessoa.

[26 de maio de 2011 06:04](#)

Anônimo disse...

Concordo! Apesar de achar exagerada a parte de q homens q reúnem determinadas características alfa sofrem risco de morte...

Mas de uma forma geral, o texto é desmitificador, um verdadeiro soco no estômago da hipocrisia. Hipocrisia essa q as vezes é até meio ingenua, ou talvez preguiçosa... Sempre achei a amizade masculina mais sincera q a feminina, sem parar pra pensar muito, apenas pq era o lugar comum. Mas uma breve avaliação dos fatos da própria vida demonstram q não é bem assim.

Parabens

26 de maio de 2011 06:19

Ben disse...

"Eu nunca presenciei na minha vida uma briga de mulher por causa de homem! Cansei de ver homens brigando por causa de mulher, mas nunca vi o contrário."

Na minha vida, ocorreu o contrário. Mais briguentas, do que briguentos por culpa de alguém do outro sexo. Não que elas brigassem pelo homem em si, mas tinham que manter a pose. "Como aquela piranha vem roubar meu caça?". Elas aturam perder o homem, mas não pra alguém ou perdê-lo contra a sua vontade. O ego é o que dói, e não a separação.

"A competição masculina por mulher é grosseira e violenta e ela é a prova definitiva que a amizade masculina é muito mais frágil"

Essa competição pode ocorrer sem abalar a amizade, desde que ambos estejam prontos, levem na esportiva, e que motivos superiores sejam a base dessa amizade.

"Eu não posso dizer que os homens sempre foram péssimos amigos, mas na medida em que as mulheres ganharam poder e os homens perderam poder, a amizade masculina tornou-se cada vez mais difícil. "

Isso me lembra Sun Tzu: dividir para conquistar. Até táticas de guerra são usadas contra nós :)

Anônimo 26 de maio de 2011 06:19

A amizade masculina é sim mais sincera que a delas. Elas ficam com joguinhos e coisas do tipo indefinidamente com as amigas. Mas, nós somos mais sinceros que elas (e agressivos). Soma-se agressividade e sinceridade e terá: briga!

Sinceridade não é amistosidade. Qualquer homem é sincero com seus inimigos. Aí entra a confusão de alguns, pois apesar de sermos mais sinceros, somos mais agressivos. A nossa briga é feita às claras, sem muita picuinha. Elas disfarçam mais, brigam de outra forma: jogando. Mesmo assim brigamos mais e somos mais desunidos.

Apesar do homem atualmente ter menos valor, as feministas irão colher frutos amargos em poucos tempos. Ao contrário do que afirmam, em sociedades promíscuas a mulher sempre foi tratada como ser inferior, objeto sexual, muitas vezes pior do que um escravo. Veja a situação da mulher na Roma Antiga, Arábia pré-islâmica e etc. Eram tratadas como se fossem simples animais. O cristianismo (em Roma) e o Islã (na Arábia) foi quem



trouxeram freios as práticas monstruosas dessas sociedades, como pedofilia, infanticídio feminino e outras. Depois esse povo vem falar besteira de religião. Mal sabem que estão cavando a própria cova. O mesmo vale hoje: betas desiludidos com mulheres, alfas que as usam como simples prostitutas, agressões aumentando, a economia lucrando em cima das vaidades idiotas, movimentos políticos se aproveitando de tudo, e muito mais. Hoje as mulheres tem valor menor do que em qualquer sociedade machista, apesar de valer mais que os homens na ótica atual. Antigamente encontrávamos senhoras respeitáveis, hoje encontramos balzacas mal-comidas; antigamente encontrávamos donzelas, hoje funkeiras teen. Qualquer ambição desenfreada de poder levou a auto-destruição: Alexandre Magno, Hitler, Atila. Creio que o mesmo se aplique aqui. No fim, as mulheres estão com menor valor hoje, apesar de todas as tentativas de supervalorização delas, como leis, privilégios, propaganda, políticas e etc.

26 de maio de 2011 09:44

Anônimo disse...

Entendo seu ponto de vista, mas sou obrigado a discordar da história de que amizades masculinas tornaram-se menos sólidas do que as femininas. O motivo disso? Que a galera vá a cidades interioranas com forte presença universitária e notem a dinâmica das repúblicas estudantis. Por que falo dessas cidades? Pelo fato de a imensa maioria dos estudantes não serem da cidade e, por isso, lá chegarem sem a infraestrutura que os cercava e terem de arranjar uma nova.

Será muitíssimo difícil haver república mista. Assim sendo, elas são fenômeno desprezível para o geral da dinâmica. Assim sendo, temos repúblicas femininas e repúblicas masculinas, o que permite por si só ver bem a dinâmica de ambientes exclusivamente masculinos e exclusivamente femininos quando em convívio próximo e que presume que quem more junto tenha uma amizade mais solidificada pela proximidade.

Olhem para o supermercado: integrantes de repúblicas masculinas costumam ir juntos fazer as compras da casa e no máximo comprarão individualmente uma ou outra coisa que seja de gosto restrito. Em repúblicas femininas, o mais comum será irem comprar, mesmo aqueles insumos que teoricamente todas comeriam. E aqui é só um exemplo simples.

Repúblicas masculinas tendem a durar mais do que as femininas. É extremamente comum que repúblicas femininas não cheguem inteiras até o fim do curso das integrantes. Muitas vezes, elas desfazem a república por brigas bestas, do tipo uma falar "crocodilo", a outra entender "cocô de grilo" e começar o bate-boca.

E se um macho pinta na parada? De repente, uma integrante está interessada naquele cara e a outra integrante, vendo que a amiga está se dando bem, logo quer competir, seja tentando roubá-lo para ela ou boicotando as tentativas de os dois ficarem na boa em um momento só deles. Isso pra não falar de quando uma mina se interessa por um cara, a amiga sabe, vai lá, cata o cara e esse cara passa a não mais falar com a mina originalmente interessada.

Muitas vezes, você ouve falar da briga e vai ver por quem brigavam e se indaga como é que elas brigavam por aquilo (por "aquilo", entenda-se um cara sem pinta de galã, que não seja fortão nem tenha outras coisas que pareçam atrativas e que no máximo você vá ter de imaginar que tenha algum outro status que não saiba qual é).

Isso não quer dizer que não haja brigas em repúblicas masculinas. Existem sim, mas quando você ouve falar de uma briga, imagine que foi A briga, e não uma briguinha besta. Imagine aí que um dos integrantes era falseta e deu cambau em repartição de contas ou mesmo outras mostras de baixo caráter, como ficar querendo jogar um membro contra o outro e por aí vai. Briga por causa de mina? Também tem e qualquer um iria se sentir traído nessa.

Porém, por que repúblicas masculinas não se desfazem com a facilidade das femininas? Por, em situações extremas, homens ficarem do lado do injustiçado e expurgarem o elemento gerador de problemas. Portanto, a república continuará, apenas sem um dos membros originais. Em repúblicas femininas, há a tendência de quem não estava na treta assumir posição neutra e não querer ficar de mal com esta ou aquela parte. Com isso, fica aquele clima de desunião total, pois nenhuma das partes que brigam irá contar com um grupo que lhe dê apoio.

Pode ocorrer de em uma treta entre minas as outras apoiarem esta ou aquela e a república continuar sem uma das integrantes? Pode, mas é menos comum do que em repúblicas masculinas.

Sobre bullying entre mulheres, o que mais ocorre é de uma ficar falando mal da outra pelas costas e ir tentando envenenar o grupo em que estão inseridas. Homens não ficam nessa base, mesmo que estejam inseridos em um mesmo grupo. Primeiro porque não é visto como coisa de macho ficar falando de alguém. Para que um fale mal de outro, vai ser preciso que esse de que se fale mal tenha feito algo muito grave (mas grave mesmo, coisa que envolva sociopatia inclusive).

26 de maio de 2011 10:42

Anônimo disse...

## CONTINUAÇÃO

Bullying entre homens em tal ambiente é diferente, até porque a dinâmica de uma faculdade é diferente da de um colégio: normalmente o perpetrador é fracassadão e o alvo de suas atrocidades é alguém que, de alguma forma, é visto pelo fracassadão como alguém mais bem-sucedido. O fracassadão então pensará o seguinte: "se esse cara está conseguindo algo e eu não, então nenhum de nós deverá conseguir esse algo". Ele começará com intrigas (como, por exemplo, espalhar inverdades no ambiente, muitas vezes também escrevendo besteiras nos banheiros de maior trânsito de gente), desqualificação direta e na cara (como dizer que fulano é ruim por ser assim ou que ter vindo de um determinado lugar obrigatoriamente o faria ter as características ruins que costumam atribuir a quem é de lá), jogo duplo (ora posando de amigo, ora posando de ferrenho crítico, em geral mudando a regra do jogo com ele andando, exclusivamente para confundir a vítima) ou até mesmo ir provocando até chegar a um ponto em que a vítima se desestabilize, parta para a porrada e o perpetrador possa de alguma forma posar de vítima. Logo, não há aquele lance colegial de o perpetrador ser mais bem-sucedido do que sua vítima.

Por que falo isso? Porque vivi o ambiente universitário de uma cidade interiorana e esses tipos de variação acontecerem sem muita repetição. E, por ser o ambiente universitário interiorano uma ocasião em que as pessoas que lá estão se encontram distantes da



infraestrutura em que se encontravam, é também daquelas oportunidades em que costumam revelar mais quem são, uma vez que desconhecidas das outras e, portanto, sem que tenham uma impressão estabelecida naquele ambiente.

26 de maio de 2011 10:43

Anônimo disse...

Noto frequentemente quando alguém faz alguma brincadeira supostamente sem segundas intenções, desvalorizando alguma coisa no amigo ou no colega. São brincadeiras consideradas "leves" mas que eu acho que possuem um ressentimento por trás e um querer se sentir bem rebaixando o próximo.

26 de maio de 2011 10:45

B-4ac disse...

Não creio que as amizades masculinas sejam mais fracas. O que sempre vi entre amigos e os amigos de meus amigos, é que quando um tá afim de uma garota e o outro também fica afim da mesma sem saber, e acabam descobrindo por conta de um comentário ou conversa, ou até mesmo por aquilo de "sabe aquela garota de tal lugar? Pô tô mó afim dela aí..." O que sempre ví é um deles ceder o lugar, principalmente se essa mina é uma opção de tentativa e se possa tentar investir em outra.

Além de ceder a vez, já vi [e já aconteceu comigo em ambas as posições] um deles ajudar na abordagem, armar situações, chamar pra sair com um grupo maior, marcar coisas, e até mesmo, dependendo do caso ajudar na conquista diretamente, ou indiretamente.

Eu mesmo no Ensino Médio fiquei afim de uma garota gordinha [não era gorda [nada contra] era mais encorpada] só que descobri que um amigo meu tava afim dela já a um bom tempo só que não conseguia ficar com ela nem armar nada e tal, isso por que antes dele ficar afim dela ela ficava com outro amigo dele, só que esse outro não valia uma nota de 20 cruzeiros...

Ele ficou afim por que conhecia a garota, e acabou gostando dela, só que não rompeu a amizade com o outro amigo dele só por que o cara era um fdp com a garota. Muito menos traiu a amizade dele contando os podres pra ela. Só esperou terminarem, já que só brigavam mesmo...

Depois de uns 2 meses [isso pq ficava aquele risco escroto de voltarem] é que ele quis ficar com ela. Nesse meio tempo fiquei a fim dela mesmo, e comentei com ele, por que ele já a conhecia e talvez ele pudesse me dar um empurrão, foi quando ele me contou a história. Daí eu não fui fdp também... dei o maior apoio, e além disso, conversei com ela, e até falei sobre uma tal festa no fds.

Estão juntos até hoje. E fui chamado pra festa de noivado dos dois. Estão juntos a 6 anos.

Quando há amizade verdadeira, não se joga isso fora por causa de mulher. Mulheres vem e vão, e podem dar foras em todos, todas as vezes, e falar sim pro cara mais fdp que aparecer. Amizade real, pode ir até a morte.

Amizade real mulher alguma vai destruir. Se destroi, das duas uma: Ou a amizade era falsa, ou um dos dois, ou ambos eram na verdade fdps.

26 de maio de 2011 15:36

Emerson disse...

Bom, venho acompanhando o blog faz um tempo...to sempre lendo os textos. e sobre esse assunto é verdade mesmo.

mudei tanto o meu jeito de uns anos pra cá...estou com raiva do mundo, como no texto..fico esculachando as garotas na internet (as que eu não vou com a cara delas, as que eu conheço e as que não tb.) pra descontar um pouco da minha raiva. as garotas estão mt orgulhosas.

não consigo um emprego legal, não consigo uma garota legal...ja estou a dois anos me relacionando com prostitutas.

o romantismo acabou faz tempo!

as pessoas atualmente estão focando mais visual por causa de orkut...fotos legais, mais amigos..etc

eu sou um cara bom(não sou feio), ajudo as pessoas, as vezes vou a igreja, sou responsável, sincero, não arrumo briga, sou tranquilo..só que as garotas Cagam pra isso!

e como pode a disputa por garotas estar maior se no mundo existem mais mulheres ?

26 de maio de 2011 16:18



coringa disse...

Emerson, é exatamente o que eu disse no post anterior: Se voce não tiver beleza + dinheiro+ status+ isso+aquilo...as mulheres não vão dar chances pra voce.

É o que o The Truth mais fala no seus posts.Há um narcisismo, supervalorização, Orgulho exacerbado por parte das mulheres...

Se um homem sabe dirigir, é normal.Se a mulher dirige, ela é fodona..e por aí vai, das coisas mais banais às mais complexas

26 de maio de 2011 17:31

Minerim disse...

Recadim do Minerim...

"Agora, eu gostaria de saber em que sentido os homens estão mais amigos, se eles competem de maneira tão violenta e paranóica atualmente?"

Eles estão mais amigos no sentido de se assumirem gays, veja a presente revolução, são mais parceiros, solidários, fraternos entre si.

Já o heterossexual está virando pinguim de geladeira ou pior, eunuco. Está vivendo um processo de eunucanização, capam-lhes socialmente, observe o relato do Emerson, que mundo é esse? Nem ali tem caridade, numa igreja, esse é um cara que vai honrar uma moça e ninguém dá uma força para ele. Até essas pseudo religiosas andam fazendo muita cagada é o que eu tenho visto.

Os caras tão fazendo qualquer negócio para ter aprovação e aproximação das mulheres estão em estado de necessidade daí essa transformação no que tange amizade entre os sexos opostos.

Homem feio ou bonito só sofre risco grande de morte quando é flagrado em adultério ou se pegar mulher de ladrão. Antigamente quando eu ia para o interior de SP nos bailes ver a menininhas corri diversas vezes para não apanhar dos caras, qdo comecei a me enturmar tudo virou piada.

Num ambiente de balada o amigo bonito atrai mulher e geralmente homem caça em dupla e sempre sobra uma para completar o time; se o cara lindão se meter num buraco e o contraste socio economico for enorme corre-se o risco de vir a sofrer violência, ninguém vai se expor gratuitamente.

Duelo de mulher é algo diplomático, fofocas e intrigas; eu já vi briga de mulheres a última foi na faculdade: ouvi algo do tipo sua mal amada saia do meu lugar que coisa bizarra, isso com 50 lugares desocupados.. 7:30 AM, se atracaram separei-as quebraram meus olhos e não fui ressarcido, acho que o motivo foi tpm rrsr, homem com certeza não foi. A vida da mulherada está fácil demais, não há fonte de ética, os costumes e valores são impostos pela lógica consumista. Pertencer a um gênero sexual não é ter uma garantia de camaradagem mas onde abunda a escassez acirram-se as diferenças as relações de amizade masculina se deterioram nesses 20 anos, estão mais fragilizadas e superficiais. Eu já vi o talarico "o popular ladrão de mulher" tem um samba que descreve esse sujeito... amigos de infância de um ir na casa do outro, o traído se afastou e isolou do círculo social e está com a gata rrsr até hj, esse ficou xarope mesmo, o traidor mudou de rua, B4ac parabens você não foi talarico.'

Para o Ben 10 elas já estão colhendo os frutos de seus erros aos 30 anos de idade estão detonadas gordas e alcoolatras e vivem postando fotinho de balada com cerveja na mão e sorrisinho amarelo nas redes sociais, que falsa felicidade; poderiam estar namorando um cara do tipo do Emerson pensando em se casar, comprar um imóvel etc, mas elas fazem questão de jogar a juventude e a vida no lixo "sex in the city" querem farrear até a menopausa pelo visto srrsrs.

26 de maio de 2011 20:42

Emerson disse...

pois é, fiz um orkut fake de uma garota qualquer..e vieram vários caras me add sem eu fazer NADA.

e ainda querem direitos iguais ???

vejo varios caras no ônibus dando lugar pra mulheres sentar..tudo mulher com namorado, casada.

os trabalhos mais "fáceis" são das mulheres.

se eu ficar falando das vantagens das mulheres vou ficar o dia todo aqui.

esses dias um amigo meu apanhou so pq era forte.

Ahhh vá !

26 de maio de 2011 21:35

Joey C. disse...

O certo é que a cada dia que passa ficará cada vez mais difícil encontrar uma amizade verdadeira porque esse tipo de amizade é pautado por valores superiores, mas ainda sim não acredito que a superioridade da amizade masculina seja um mito.

Minha irmã tinha duas amizades de infância, poderíamos dizer que eram praticamente irmãs, mas que se desfizeram por bobagem, simplesmente minha irmã arranhou um namorado (com o qual é casada até hoje) e as duas ficaram com raiva e desfizeram a amizade. Já eu conto com dois amigos que considero como irmãos, são opostos um do outro. Um é extremamente honrado, um cara bom que teve a sorte de encontrar uma boa moça. O outro um FDP de marca maior, mas que eu adoro. Essa última amizade é algo parecido com que costumamos ver em quadrinhos onde o vilão e o herói geralmente são amigos, buscam a mesma coisa por caminhos diferentes. No colégio éramos um trio, mas os dois agora estão separados por conta dos caminhos que escolheram, mas vez ou outra um pergunta do outro, de certa forma ainda nutrem um sentimento de amizade.

Pensando bem, talvez a amizade masculina seja um mito mesmo, não no sentido de ser mentira, não existir. Parafraseando a Wiki: "Os mitos são, geralmente, histórias baseadas em tradições e lendas feitas para explicar o universo, a criação do mundo, fenômenos naturais e qualquer outra coisa a que explicações simples não são atribuíveis." Enfim, a amizade masculina é uma possibilidade, um arquétipo ou estrutura psicológica inerente do ser-humano. Ela existe como possibilidade, mas que pela degradação da sociedade, está cada dia mais difícil de ocorrer.

27 de maio de 2011 06:30



Marcos Carvalho disse...

Kra, vc tá insistindo num conceito recém formado e seus argumentos parecem concisos mas se forem avaliados precisadamente, estão vazios de conexão lógica.

Vc diz que não se vê muito mulher brigar por causa de homem, sendo brigar no sentido de cair na porrada; e acha que isso é por que elas são mais amigas?

Ora, que viagem é essa? Todo aluno de quinta série sabe que a mulher é menos propensa a se atirar num conflito físico, pois sua constituição biológica natural, bem como a emocional não foram feitas para conseguir as coisas mediante esforço físico.

Qual é toda a base do estudo de Nessahan? É exatamente explicar que a mulher compensa sua deficiência no plano físico com a força e a frieza emocional; fazendo jogos, manipulando, invejando, se aproximando sorrateiramente para, de perto, conseguir causar um dano ainda maior (seja no homem que se quer prejudicar, ou na concorrente feminina para conseguir o que quer).

Esse assunto é objeto de crítica por quase todo grande filósofo e escritor da história. Já cansamos de ver o que dizem Nietzsche, Schopenhauer, Oscar Wilde, e tantos e tantos outros.

Vc distorceu as causas de uma atitude para chegar na conclusão extremamente oposta a ela.

Assim como o fez nessa afirmação:

"As amizades femininas são mais fáceis do que as masculinas, porque as mulheres valorizam pouquíssimos homens."

Ora, então quer dizer que o núcleo formador de uma amizade genuína pra você se baseia na presença de ódio em comum por outrem? Fundamentar a solidez de amizades com base no ódio comum é o mesmo que dizer que a base da construção de uma fortuna é a pobreza!

Trata-se de um non sequitur, onde as premícias levam a uma conclusão diversa de sua própria construção.

No começo do post vc já começa a bater na tecla de corporativismo, como se todas as críticas que tivesse recebido pelo texto anterior tivessem sido infundadas e visavam somente manter o "mito" da amizade masculina; sendo que cada comentário foi devidamente explicado, argumentado e até fortalecido com vários casos práticos que derrubam seu argumento.

Ignorar tudo isso e continuar a discorrer sobre seu argumento torna suas ideias incontestáveis e incontroversas; isso sim eu considero insensatez. Lançar no ar uma teoria e ao mesmo tempo impedir que todos a contestem pois estariam apenas sendo corporativistas tira automaticamente toda a credibilidade e possibilidade de aceitação que ela pode ter numa mente séria e lúcida.

Creio que nada é mais forte para comprovar a abissal diferença entre os fundamentos e frutos que geram as amizades entre homens e entre mulheres do que o senso comum. Cada homem que tem o mínimo de sabedoria e vivência aqui tem esse conceito formado e cristalizado por experiências diversas, troca de informação, etc.

A própria história comprova cabalmente quantos e quantos homens deram suas vidas por uma causa, por sua família, ou por outras pessoas que sequer conheciam... quem dirá a amigos de fé.

Agora procure nomes de mulheres que colocaram a vida alheia acima da própria, como fez Joana d'Arc, caso quase que único conhecido.

Enfim, reconhecer uma consequência precipitada e retificar um engano é uma atitude nobre; insistir no caminho tortuoso para agradar ao ego pode puxar outros abismos.

abraço

27 de maio de 2011 07:41

Ben disse...

poxa Minerim, quebraram os óculos só porque separou? Kkkkkkkkkk  
Cara só louco se mete nessas brigas. A mais engraçada q vi, foi quando o cafa q tava pegando as duas briguentas foi separar e tomou umas na cara, das duas...  
Cara eu não sou Ben 10, sou Ben do Lost, não confunda... Isso é muito importante...  
Então, mesmo as novinhas já são vistas como pu..., e o pior, esse fato histórico q citei, só prova q essa palhaçada por aí é suicídio coletivo. A promiscuidade lhes trazem prejuízos terríveis, ao contrário da libertação que acham que vão ter. A longo prazo, já vemos, como vc mesmo diz, mas no campo social, prevejo coisas muito amargas para todos nós, se a loucura não tiver freios.

27 de maio de 2011 20:38



Ninja disse...

Se o cara é bonito e forte e não tem namorada podem falar tbem que o cara é gay. Ocorre isso com atores de cinema, "ah o Leonardo Dicaprio é gay", até ele pegar a Gizele. Se o cara é muculoso logo os "amigos" falam que ele usa bomba, vai ficar brocha, etc. Se o cara é rico ficam chamando de playboy. As mulheres só invejam quando a outra é mais gostosa e bonita. Os homens invejam caras com grana ou corpo malhado ou dinheiro ou status (chefe, diretor de uma empresa, jogador de seleção, ator, cantor, etc). Em menos grau títulos acadêmicos (mestrado ou doutorado)

31 de maio de 2011 12:30



Ninja disse...

Um filme que retrata bem essa competição feminina é o "Cisne negro".

31 de maio de 2011 12:40

Line disse...

Eu discordo de boa parte do texto. Algumas coisas escritas são até verdade mas não é bem o que vejo, tudo bem que cada experiência é diferente mas não vejo nada de "amizade feminina é mais sincera".

Para começar sim, na faculdade tenho uma colega que é o tipo gostosa cheia de homens



a sua volta confirmando o que você disse mas não é em todos os casos. Sou mediana e sempre tentei ter amizade de homens principalmente pois os assuntos deles eram mais interessantes que os das mulheres. Sempre odiei assuntos de revistas femininas que raramente leio pois não me interessa prefiro muito mais "Super Interessante" do que "Cláudia" e acho as mulheres muito frescas. Além do fato de muitas adorarem falar de garotos/homens, assunto que não me interessa pois na escola sempre quis fazer amizade com eles por gostar de coisas que eles curtem mais e paquerar para mim está fora de alcance (ainda mais em ambiente escolar).

Não tive amigos interessados em mim (até porque eu que conquistei a amizade deles e não o contrário) alguns tinham até namorada, fiquei até interessada em um dos meus amigos mas ele nunca deu bola, prefiro nunca arriscar pois a amizade que tivemos é mais valiosa que relacionamento amoroso que poderia dar em nada. (Além do fato de eu não estar interessada em namoro, não vale a pena namorar nos dias de hoje tão jovem).

Já sofri bullying diversas vezes na minha vida, todos por garotas, nem todas batem (mas já tive briga com delas) mas elas humilham, riem e sacaneiam além de pregarem peças (ou conspirar contra). Cochincam com as amigas cheias de risos olhando diretamente para você.

A questão é que a amizade feminina é cheia de frescuras e enfeites só para inglês ver tipo "Amigas para sempre" ou um "Amiga, eu te amo acima de tudo!" andam juntas de mãos dadas como se fossem irmãs mas isso até que "um homem ou algo as separem" já vi muitos casos de inveja, fofoca e intrigas.

Conspiram por trás, falam mal da própria amiga com outra, observam mínimos defeitos em mulheres bonitas, fazem fofoca e xingam (vadia entre outros) se alguma sai do grupo. São puro veneno que tem que ter cuidado para não sofrer calúnias a seu respeito.

Não nego que homens briguem por mulheres entre outras competições mas como falei acima, homens quando odeiam geralmente mostram melhor a sua antipatia pelo outro não fazem máscaras como as mulheres que sorriem para você e falam mal nas suas costas. Também há casos de falsos amigos para usufruir os bens dos outros mas conheço muitos casos de mulheres que tiveram seus maridos "roubados" pelas melhores amigas!

O que está estampado é que talvez o homem mostre melhor a sua rivalidade pelo seu nível de agressividade como foi apresentado no comentário acima mas as mulheres causam maiores danos agindo sempre por baixo dos panos.

7 de julho de 2011 15:00